



# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



## FÉ NOS ORIXÁS Fe en los Orixas

Maykell Rodrigues Martins<sup>1</sup>; Mariana Brasil Ramos <sup>2</sup>

Modalidade de apresentação: Presencial

O projeto é um relato de experiência e foi desenvolvido na disciplina de Arte, com uma turma multisseriada do Ensino Fundamental II, na Penitenciária de Florianópolis -SC. A princípio, foi trabalhado com o texto: “Os valores civilizatórios trazidos pelos africanos e preservados nas religiões de matriz africana” do livro “A África está em nós – História e cultura afro-brasileira” (Romão *et al.*, 2010). Sabendo que a Lei Nº 10.639/2003, estabelece a obrigatoriedade de incluir no currículo escolar a temática “História e Cultura Afro- Brasileira”, decidiu-se trabalhar com o tema dos Orixás, já que o mesmo, trabalha a reflexão de valores como respeito, ética, justiça, etc. Após trabalhado o referido texto, foi conversado com os estudantes sobre a legislação e levado referências: como imagens para que fossem elaborados os trabalhos, que foram confeccionados, partindo do estudo das cores referentes a cada Orixá, do sincretismo religioso e também das características de cada um deles, principalmente, as que se referem aos aspectos da natureza e da vida humana. Já que nas religiões de matrizes africanas, a natureza é sagrada e seu valor está relacionado com os elementos utilizados nos rituais, como as folhas, os búzios, as águas, as pedras, etc; As religiões de matrizes africanas estão diretamente ligadas com a natureza, sendo ela o lugar para a realização de seus cultos. Esses cultos também se relacionam com o meio ambiente que infelizmente, nos dias atuais, estão dando lugar a prédios e edifícios, impactando em diversas culturas. Os valores pertencentes a cada ser humano também são compreendidos como sendo da natureza de cada um. Foi ressaltado também que as religiões de matrizes africanas, muitas vezes são desrespeitadas, sendo que no Brasil, existe o direito de liberdade religiosa, porém o que vimos nos dias atuais, ainda é a opressão exercida por grupos dominantes contra sujeitos historicamente marginalizados como negros, indígenas, etc. Como a turma era composta por nove estudantes, foram escolhidos nove Orixás para serem estudados e, posteriormente, confeccionados através de desenhos e pinturas, sendo eles: Oxóssi, Ogum, Oxalá, Nanã, Iansã, Xangô, Iemanjá, Obaluaiê e Oxum. Ressaltamos também que o trabalho com os Orixás foi realizado com respeito às diferentes crenças e práticas religiosas, garantindo a liberdade de

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC: maykellarte@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC: marianabrasilramos@gmail.com



CAPES





# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



culto e a não imposição de dogmas, além disso, os estudantes puderam ter contato com a religião de matriz africana e isso pode inclusive ser uma forma de resgate de suas identidades culturais e ancestrais, já que a metade da turma na qual o projeto foi desenvolvido se autodeclaravam negros, por isso, o trabalho também pode ter tido um significado importante, principalmente para aqueles que foram afastados de suas raízes e que buscam um sentido para suas vidas.

**Palavras-chave:** Arte; Educação; Privação de liberdade; Lei nº 10.639/2003; Religião.

**Palabras-clave:** Arte; Educación; Quitación de la libertad; Ley nº 10.939/2003; Religión.

## Referências

BRASIL. **Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática 'História e Cultura Afro-Brasileira', e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 10 jan. 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm)>. Acesso em: 01 mar. 2025.

ROMÃO, J. M.; SILVA, J. B. R. D.; MINA, M. D. L.; GARCIA, F. **A África está em nós: história e cultura afro-brasileira: africanidades catarinenses.** João Pessoa: Grafset, v. 5, 2010.



CAPES

